abr.2022

REVISTA ELETRÔNICA



# —) (A)—de-Meia







Seja para o orçamento do mês ou para o planejamento de um futuro distante, finanças é um tema que deve ser discutido sempre, de forma simples e direta.

pág. 5 👸

Declaração do IR 2022,
 o prazo já está correndo

 Os resultados da Pesquisa de Satisfação



FIQUE POR DENTRO

O que podemos aprender com a economia comportamental sobre planejamento para o pós-carreira?

# Previdência é ASSUNTO DE JOVEM, mas muitos ainda não sabem disso

# Conhecimentos e ferramentas para tomar boas decisões

Nesta primeira edição do ano da revista Pé-de-Meia decidimos explorar dois temas sobre o comportamento humano e o planejamento financeiro de longo prazo. O foco é entender como o futuro pós-carreira é impactado por nossas decisões presentes.

Uma das matérias traz uma visão sobre a economia comportamental, aquela que se utiliza da psicologia para entender os processos decisivos e explicar os motivos pelos quais nem sempre as nossas definições são as que vão trazer os melhores resultados, especialmente no campo financeiro.

A outra reportagem coloca em pauta a relação entre o jovem e a previdência. Entrevistamos duas profissionais que fazem a ponte entre jovens talentos e o mercado de trabalho. Elas afirmam que ter a previdência complementar em sua carteira de benefícios é um diferencial de empresas que guerem atrair e reter bons empregados. E os jovens também foram ouvidos para dizer o que pensam do assunto.

Além desses importantes conteúdos sobre o que nos interessa de perto – a cultura da previdência – também trazemos novidades sobre recursos digitais que a Fundação Itaúsa está oferecendo, para a tomada de decisões mais ágeis, com uma ferramenta, chamada Contribuição Eventual Online.

Então, não faltam conhecimentos e meios para que cada um de nós pratique a consciência financeira, agindo no aqui e agora para que o futuro seja mais tranquilo e seguro.

Boa leitura.



# Fique atento à declaração do IR 2022

O PRAZO PARA A ENTREGA DA DECLARAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA 2022, ANO BASE 2021, TERMINA NO DIA 29 DE ABRIL. O PREENCHIMENTO EXIGE ATENÇÃO PARA EVITAR ERROS E NÃO ACABAR CAINDO NA MALHA FINA.

As contribuições e/ou recebimentos referentes ao plano de previdência privada estão entre os itens que precisam ser declarados, dependendo do tipo de declaração escolhida.

Se você é participante de um dos planos da Fundação Itaúsa, clique no item da lista ao lado que representa o seu status de participante e veja como obter as informações necessárias para a sua declaração:



**Autopatrocinados** 

Resgates

## Agora ficou mais fácil e rápido fazer contribuições extras

Fazer aportes extras ao plano PAI sempre foi uma excelente estratégia para acelerar a formação do seu capital futuro. Mas antes era necessário utilizar formulários impressos e contatar a Fundação. Agora esta tarefa ficou ainda mais fácil. É possível realizá-la de forma totalmente online. sem necessidade de formulários impressos ou contato direto com a Fundação. A ferramenta digital Contribuição Eventual Online já está disponível no **site** e é um incentivo para você turbinar a sua reserva financeira com mais praticidade e autonomia, no valor e no momento que desejar. Sem burocracia, mas com segurança, legalidade e transparência, a Fundação Itaúsa Industrial oferece aos participantes melhores experiências de atendimento, com processos mais modernos, simples e ágeis.

# resultados da Pesquisa de Satisfação 2021

A FUNDAÇÃO ITAÚSA INDUSTRIAL REALIZOU MAIS Conheça os uma pesquisa para conhecer a percepção GERAL DOS PARTICIPANTES E ASSISTIDOS EM RELAÇÃO AOS SERVIÇOS PRESTADOS. TAMBÉM BUSCOU AVALIAR O NÍVEL DE SATISFAÇÃO DELES EM RELAÇÃO ÀS ÁREAS DE COMUNICAÇÃO, CONTROLADORIA. INVESTIMENTOS E ATENDIMENTO.

Os resultados da pesquisa anual apontaram evolução e oportunidades de melhoria. Confira alguns dos pontos avaliados:

Avaliação geral sobre os trabalhos da Fundação
 8,6

Satisfação com as ações de Comunicação

Gestão dos investimentos

Atendimento prestado pela Fundação







RADAR

# O que podemos aprender com a ECONOMIA COMPORTAMENTAL sobre planejamento para o pós-carreira?

A lei da semeadura não deixa dúvidas. O que se planta se colhe. Algumas pessoas escolhem não plantar no presente. Deixam para depois a construção do futuro. E quando o assunto é dinheiro, a vida cobra o preço de se empurrar para depois as decisões. Quanto mais tarde, menor a reserva financeira a ser acumulada, maior a preocupação com o pós-carreira.



A economia comportamental, campo entre a economia e a psicologia, ajuda a explicar como funcionam os nossos processos de escolhas e porque nem sempre as decisões nos levam em direção aos melhores resultados financeiros. Aplicadas à previdência privada, algumas atitudes inconscientes podem conduzir a resoluções irracionais, influenciando o bom planejamento da aposentadoria, de acordo com um guia¹ publicado pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.

<sup>1</sup>Este documento sugere como as empresas de previdência complementar devem se comunicar para reduzir as incertezas das pessoas e facilitar a adesão aos planos.

Para ler, acesse: https://bit.ly/3CkDoC8

CONFIRA, A SEGUIR, ALGUNS PADRÕES QUE SÃO COMUNS NAS DECISÕES QUE TOMAMOS.

VALORIZAMOS
MAIS PERDAS
DO QUE
GANHOS

Reduzir o consumo hoje e poupar para o futuro pode ser visto como perda. Nosso foco natural é mais no presente do que em eventos de longo prazo. Ou seja, há uma tendência emocional de querer o prazer da recompensa imediata. Este viés explicaria a maior dificuldade em investir em um plano para o pós-carreira.

Para evitar que o nosso cérebro caia nestas armadilhas devemos focar exclusivamente nos benefícios que serão alcançados >>>



futuramente ao decidirmos poupar agora. Para que os ganhos fiquem mais claros e tangíveis, podemos fazer simulações, projetando o quanto teremos no longo prazo e o nível de tranquilidade que este valor pode nos proporcionar. Até mesmo um aplicativo de calculadora de juros compostos pode ser útil como incentivo à decisão de aderir agora a um plano de previdência complementar.



dificuldade em poupar e investir, segundo pesquisa recente realizada pelo Google<sup>2</sup>. A sondagem conclui que existe uma questão cultural que atrapalha o brasileiro a lidar bem com o dinheiro e também revela que, quanto mais positiva é esta relação, maior é a capacidade de estabelecer planos. Então, como tudo na vida, a educação pode fazer muita diferença no nosso futuro. Lidar com dinheiro é uma competência que se pode adquirir em qualquer tempo. Poupa angústias e preocupações e, melhor ainda, substitui frustrações por sentimentos de realização e conforto psicológico e material.

AJUDANDO O CÉREBRO A SIMPLIFICAR DECISÕES A lição da economia comportamental no caso das perdas e ganhos do presente é "dar um empurrãozinho" na mente para ajudá-la a considerar mais positiva, racional e relevante a recompensa

financeira futura. Outra forma de ajudar o cérebro nesta tarefa é por meio do viés chamado Heurística do Afeto. Heurísticas são como regras prontas que simplificam a tomada de decisões complexas.

Simplificar as escolhas quer dizer que elas não são puramente racionais e sim influenciadas por emoções. Logo, podem nos levar a erros em muitas situações que exigem mais reflexão. Mas, atenção, este atalho mental, que poupa energia do cérebro e ajuda a mantê-lo saudável, também pode ser útil quando a dúvida é contratar ou não previdência complementar. Por exemplo, se considerarmos, os efeitos das decisões de hoje sobre o bem-estar futuro dos dependentes, fica mais evidente que o melhor a fazer é nos prepararmos bem para aposentadoria.

Sem o vínculo da emoção afetiva em uma decisão tão importante quanto essa, talvez a definição seja adiada, prevalecendo a procrastinação. Portanto, trata-se de usar a nosso favor uma decisão baseada na relação de afeto, evitando colher arrependimento e angústia no futuro. Enfim, manter vigilância mais atenta sobre as influências que afetam nossas escolhas pode nos levar a ser mais assertivos.

# ATENÇÃO COM AS ESTRATÉGIAS DA PUBLICIDADE

A publicidade utiliza muito da psicologia para nos fazer comprar. E consegue. Estar atento a estas estratégias, como por exemplo a da escassez ("último dia de descontos"), nos ajuda a resistir mais aos impulsos e dar maior chance ao consumo planejado. Sempre haverá outras ofertas.

Outro método de persuasão publicitária é a comprovação. Em se tratando de previdência, podemos também buscar "prova social" entre amigos e parentes para nos ajudar na decisão de fazer agora ou adiar. Quem entre os aposentados com histórico profissional parecido está mais tranquilo hoje, aquele que tem uma previdência complementar ou aquele que só depende do INSS?

FIQUE POR DENTRO



<sup>2</sup> O Google ouviu 1.500 pessoas. A pesquisa definiu seis perfis de relação com o dinheiro entre os brasileiros. Para ler, acesse: https://bit.ly/35XYGcM



Em previdência, o tempo conta muito. Quanto mais cedo planejar e começar, mais anos se tem para diluir o valor dos aportes mensais e formar um bom pé-de-meia para garantir o futuro, sem pesar no orçamento presente. É como uma rampa extensa, que começa com um leve grau de inclinação e a gente vai subindo sem cansar. Mas se a rampa é curta e íngreme, o esforço é muito maior para se chegar ao mesmo ponto.

# Previdência é **ASSUNTO** DEJOVEM, mas muitos ainda não sabem disso

Entender esta metáfora e tomar a ação de iniciar o mais rápido possível a jornada pela longa rampa é ainda um desafio que os jovens precisam vencer. O despertar desta consciência até transformá-la em cultura, vem com informação e comunicação simples e direta. Começa treinando a educação financeira das crianças. "Falar de dinheiro ou da falta dele, não pode ser tabu", diz Danilca Galdini, Head de Pesquisa do Grupo Cia de Talentos.





### FALAR ABERTAMENTE É O PRIMEIRO PASSO

Seja para o orçamento do mês ou para o planejamento de um futuro distante, dinheiro é um tema que deve ser discutido na mesa de jantar, segundo Danilca, porque fará diferença durante toda a vida, inclusive no pós-carreira. O processo de aprendizagem a partir do incentivo dos pais, como orientação para administrar a mesada, ajuda a formar adultos mais resolvidos com as finanças.

Serão pessoas mais capacitadas a fazer melhores escolhas e que não vão pensar só no consumo imediato, mas terão uma visão de longo prazo. É justamente para contribuir com a construção da cultura de planejamento do pós-carreira, que o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) promove ações sobre este assunto. Webinários que explicam a previdência e módulos de >>>



orientação financeira em sua plataforma de cursos online são algumas das

iniciativas. O objetivo é fornecer alternativas para que os jovens conheçam produtos financeiros disponíveis no mercado. "Sabendo o quanto a previdência privada é importante, o jovem consegue ter mais tranquilidade para fazer o seu projeto de vida, o seu planejamento e conquistar o seu objetivo", diz Elaine Bancalá, Gerente de Aprendizagem e Conteúdo.



### **BENEFÍCIO QUE ATRAI NOVOS TALENTOS**

Tanto a Cia de Talentos, quanto o CIEE têm contatos diretos com jovens em busca de oportunidades e com organizações que precisam de profissionais em início de carreira. A missão de ambos é unir as duas pontas. Embora não tenham pesquisas sobre previdência privada nessa faixa etária, há uma forte percepção de que o assunto vem se tornando cada vez mais relevante na estratégia de atrair e reter bons empregados.

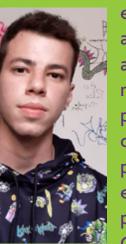
De acordo com a gerente do CIEE, a partir do momento que o jovem toma consciência de que previdência é importante e percebe que a empresa pode ser uma aliada para planejar o futuro, esse benefício se torna um atrativo. "Quando os jovens começam conosco, eles são escolhidos. Depois de um tempo, eles passam a escolher e é nesta hora que um benefício como este pode fazer muita diferença para a empresa conquistar grandes talentos", ressalta Elaine.

### **A LINGUAGEM DA** PREVIDÊNCIA PRECISA **MUDAR**

Danilca, da Cia de Talentos, conta que o funcionário que melhor define os planejamentos de carreira e financeiro sentese mais seguro. Esta segurança favorece sentimentos de satisfação e de realização, que se convertem em mais qualidade de vida e mais produtividade profissional, pois há uma visão mais clara de onde se pode chegar na carreira e no pós-carreira. Planejamento de longo prazo, como o previdenciário com foco no pós-carreira, ainda é pouco abordado com o jovem e quando é discutido, a linguagem não é atrativa para este público, segundo Danilca. "Precisa trazer o tema para mais perto do jovem. E isso não pode estar desvinculado do seu projeto de vida, faz parte também do planejamento", diz ela.

# ELES JÁ FAZEM MAS DE CURTO PRAZO

João Nicolas Carvalho Santarelli, 21 anos, é estudante de educação física. Questionado se já pensa na aposentadoria,



ele faz carão de surpresa, devolve com a pergunta: "Aposentadoria?" e emenda afirmando todo seguro de si: "Ainda sou muito novo pra isso". A conversa segue para planejamento financeiro e ele revela que deposita, todo mês numa conta poupança, 40% do salário como professor em uma academia. O dinheiro será destinado para a realização de sonhos futuros. Quer dar "uma boa entrada" ou pagar

à vista uma moto ou uma viagem ao exterior.

Assim como João, a estudante Valentina Queiroz Alves, 17 anos, também se surpreende com a pergunta. "Pra que eu vou pensar nisso agora?", questionou. A irmã dela, Maria Eduarda, 22, divide o tempo como professora de inglês, a faculdade de marketing e o estágio em uma grande indústria. Ela pediu para definir "pós-carreira" e também não vê sentido em falar deste assunto neste momento, em que está iniciando a vida profissional. Disse ainda que já ouviu falar de previdência privada em casa e é orientada pelos pais a investir parte de seus rendimentos. E já segue essa orientação, utilizando um banco digital.



A Revista Pé-de-Meia é uma publicação da Fundação Itaúsa Industrial

· Coordenação: Cleide Quinália Escribano - Comunicação da Fundação Itaúsa Industrial • Projeto editorial e realização: FMF - Serviços Editoriais · Redação: Jaime Alves · Jornalista responsável: Fátima Falcão (Mtb 14.011) · Projeto gráfico e diagramação: 107artedesign • Fotos: Shutterstock • E-mail: pedemeia@funditausaind.com.br

### COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS E DIRETORIA EXECUTIVA

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente Henri Penchas

Vice-Presidente Antonio Joaquim de Oliveira Conselheiros

Carlos Roberto Zanelato Claudia Meirelles Carvalho (\*) Frederico de S. Q. Pascowitch Raul Penteado (\*

Presidente Irineu Govêa Conselheiros Mirna Justino Mazzali Paula de Araújo Lima Sandra Oliveira R. Medeiros Tatiana Midori Migiyama (1) Victor Zavagli Jr

Diretor-Presidente e Diretor-Geral Henrique Haddad (4) **Diretores-Gerentes** Glizia Maria do Prado Herbert de Souza Andrade (2) (3 **Renata Martins Gomes** Walter José Trimboli

Acima, João Nicolas Carvalho Santarelli. Ao lado, as irmãs **Valentina** e Maria Eduarda



 Representantes dos participantes e assistidos 1) AETQ: Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (3) Diretor responsável pela Contabilidad

<sup>2)</sup>ARPB: Administrador Responsável pelo Plano de Benefício <sup>(4)</sup> ARGR - Administrador Responsável pela Gestão de Risco